

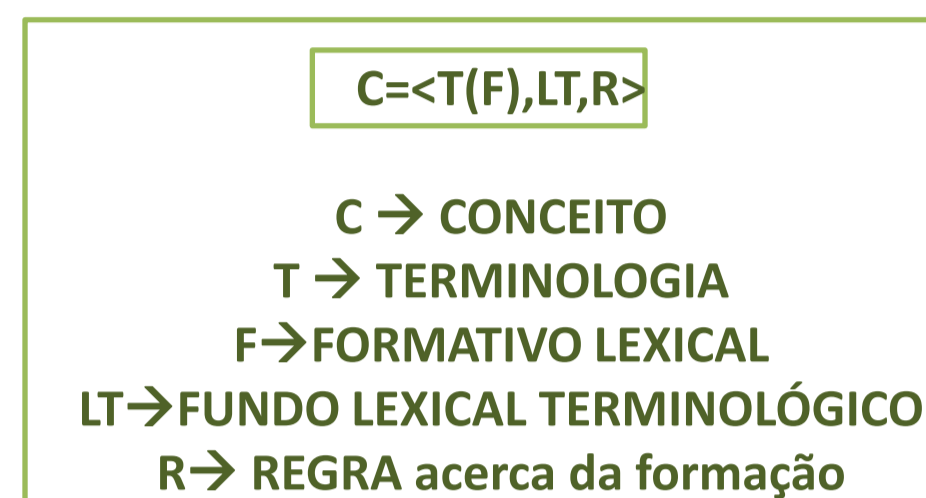
PRESENÇA DE DETERMINANTES EM UNIDADES TERMINOLÓGICAS: UM ESTUDO DE TERMOS DA FÍSICA

Sara Augusto Carra (PROBIC/FAPERGS)
Prof.^a Dr.^a Sabrina Pereira de Abreu (orient./UFRGS)

INTRODUÇÃO: Este trabalho insere-se no projeto *Base de Dados da Língua do BDLG* (Banco de Dados da Língua Geral)/IL/UFRGS. Trata-se da **continuidade** de uma pesquisa em que se propõe analisar – através da aplicação do Constructo de Faulstich (2003) – unidades terminológicas complexas (UTCs) que apresentam formativo antecedido por determinante, como *curvatura do espaço*. Anteriormente, analisamos UTCs da **Ciência Jurídica** (como *curso da ação*), da **Biologia Molecular** (como *núcleo da célula*), da **Hemodinâmica** (como *diâmetro do vaso*), da **Educação** (como *avaliação da aprendizagem*) e da **Medicina Veterinária** (como *cão da Groelândia*). Neste trabalho, analisaremos UTCs da **Física**.

METODOLOGIA: Foram coletadas **93** (noventa e três) UTCs do *Dicionário de Física Ilustrado: física nuclear, matemática, mecânica, química, físico-química, física matemática, radiotécnica, fotometria, física dos sólidos, magnetismo, geofísica, matemática, eletroquímica, óptica, terminologia, cristalografia, astrofísica e acústica*, de Horácio Macedo.

REFERENCIAL TEÓRICO: Para explicar as regras que regem a formação de UTC, Faulstich (2003) postula o seguinte constructo:



Segundo a autora, os formativos se reescrevem em uma sequência *base + predicado* (semelhante às nossas construções sintáticas) em uma sequência que vai do *+Geral* ao *+Específico*:



Faulstich (2003) postulou 10 (dez) regras que representam a formação de UTCs:

formativo zero e tautologia: quando há repetição de conceito, mas há a possibilidade de ele permanecer pela opacidade de sua semelhança semântica. Exemplo: <i>lei da radiação de Planck</i> [ABCF] R1 <i>lei de Planck</i> [AØCF] R2	formativo a e significado positivo: quando o formativo é um aposto em relação à base. Exemplo: <i>cateter balão</i> [AaF] R1
formativo preposicionado: quando o formativo é antecedido por uma preposição. Exemplo: <i>tensão de pico do ânodo</i> [ABCF] R1	formativo adjetival: formativo que é um adjetivo. Exemplo: <i>teorema dos eixos paralelos</i> [ABCF] R1
formativo sob alçamento: quando a alteração dos argumentos muda a referência conceitual. Exemplo: <i>complexo principal de histocompatibilidade de seres humanos</i> [ABCDEF] R1 <i>complexo de histocompatibilidade principal em humanos</i> [ABCDF] R2	formativo [A] com base nominalizada: quando a base é um nome que não possui condição semântica de fechar uma regra pela sua extensão conceitual. Exemplo: <i>equipartição da energia</i> [ABF] R1
formativo marcado por determinante: formativo antecedido por um determinante – artigos. Exemplo: <i>ordem de uma reação</i> [ABF] R1	formativos valentes e formativos antecedidos por preposições diversas: formativo cuja preposição é escolhida pela valência do formativo antecedente. Exemplo: <i>cópia de DNA</i> [ABF] R1
formativo com prefixo não-: formativo com elemento prefixal de negação. Exemplo: <i>regime de incidência não-cumulativa</i> [ABCF] R1	formativo com sufixo -mente: formativo com valor adverbial. Exemplo: <i>organismo geneticamente modificado</i> [ABCF] R1

ANÁLISE DE DADOS: Como nos trabalhos apresentados anteriormente, nenhuma das UTCs analisadas possui um formativo antecedido **somente** por determinante, **todos** os casos são de formativos antecedidos pela junção de determinante com preposição, como em *aberração da luz* [ABF] R1. Partimos da hipótese de que esses formativos, embora não sejam a base da UTC, sejam **núcleos terminológicos**, pois funcionam sozinhos como unidades terminológicas simples (UTSs) da área, hipótese confirmada pelos dados das áreas já examinadas (exceto a **Medicina Veterinária**):

	EXEMPLO DE UTC	UTS
FÍSICA	carga do elétron	elétron
CIÊNCIA JURÍDICA	custas do processo	processo
BIOLOGIA MOLECULAR	estrutura primária da proteína	proteína
HEMODINÂMICA	dilatação do <i>stent</i>	<i>stent</i>
EDUCAÇÃO	atividade de complementação do ensino	ensino

Segundo BEVILACQUA (2004), o núcleo terminológico representa “un nodo de conocimiento en la estructura o mapa conceptual del ámbito especializado, es de categoría nominal, tiene valor referencial y posee carácter denominativo”.

Ao contrário das áreas analisadas até aqui, entretanto, a terminologia da Física contém:

a) UTC com **apagamento de base** em suas variantes.

Exemplo: *lei da distribuição de Boltzmann* [ABCF] R1
 \emptyset *distribuição de Boltzmann* [ØBCF] R2

b) UTC com formativo antecedido por um **artigo indefinido**.

Exemplo: ordem de **uma** reação [ABF] R1

c) UTC com **dois** significados.

Exemplo: princípio da superposição [ABF] R1

regra da física que afirma que “os deslocamentos provocados por duas ondas nas partículas de um meio material somam-se vetorialmente”, ou seja, “os efeitos de duas ondas se somam e cada uma atua como se a outra não existisse” MACEDO (1976)

regra da física que afirma que “os campos elétricos provenientes de fontes distintas e independentes, se adicionam vetorialmente em cada ponto do espaço onde estejam presentes simultaneamente.” MACEDO (1976)

Observou-se também que **não** há presença de determinantes antes de formativos constituídos por **epônimos**, como *lei de Newton da gravitação universal* [ABCDF] R1.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Tais dados indicam que, embora em alguns aspectos as áreas possam ter comportamentos diferentes no que se refere à presença de determinantes nas UTCs, como, por exemplo, a possibilidade ou não de apagamento de base, o formativo marcado por determinante geralmente é o **núcleo terminológico** da UTC.

REFERÊNCIAS:

MACEDO, Horácio. *Dicionário de Física Ilustrado: física nuclear, matemática, mecânica, química, físico-química, física matemática, radiotécnica, fotometria, física dos sólidos, magnetismo, geofísica, matemática, eletroquímica, óptica, terminologia, cristalografia, astrofísica e acústica*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1976.

FAULSTICH, Enilde. Formação de Termos: do Constructo e das Regras às Evidências Empíricas. In: Faulstich, E.; ABREU, S. P. de (orgs). *Linguística Aplicada à Terminologia – Cooperação Internacional: Brasil e Canadá*. Porto Alegre, UFRGS, 2003.

BEVILACQUA, C. R. *Unidades Fraseológicas Especializadas Eventivas: descripción y reglas de formación en el ámbito de la energía solar*. Tese de doutorado. Barcelona: Universitat Pompeu Fabra, 2004.